**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: O PROCESSO FORMATIVO DOS LICENCIANDOS EM HISTÓRIA**

Gabriel Costa ROCHA¹

Maria Leiliane de Souza VITORINO¹

Alice Virgínia Brito OLIOVEIRA**²**

¹Graduando do curso de Licenciatura em História, Uneal; ¹Graduanda do curso de Licenciatura História, Uneal

²Professora do curso de Licenciatura de História, Uneal.

souzamarialeiliane@gmail.com

**RESUMO:** A Residência Pedagógica é um programa que tem como principal objetivo contribuir para a formação de professores. Este pressuposto envolve uma gama de fatores: formação inicial voltada para docência, o contato com a realidade escolar a fim de diminuir as “fronteiras” entre a formação universitária e a educação básica, além da experiência dialogada e orientada por profissionais já atuantes na área. Desta forma, este trabalho apresenta um relato das experiências desenvolvidas no âmbito do referido programa.A metodologia adotada é de cunho qualitativo mediante a pesquisa – ação. Assim, esta sendo possível identificar a complexidade da proposta inaugural do mesmo, visto que, são construídas pesquisas, análises, observações, planejamentos, e socializações das experiências vividas nas escolas campos. Se de um lado os residentes se inteiram das rotinas pedagógicas: metodologia, projetos, planos de aulas; de outro, repensa suas ações no campo da pesquisa científica, dada a gama de conteúdos e as relações vivenciadas o que lhes proporcionam estratégias e saberes para a prática profissional.

**Palavras – Chave:** Identidade Docente. Processos Formativos. Residência Pedagógica.

**ABSTRACT:** The pedagogical Residence is a program which has as its main objective is to contribute to the formation of teachers. This assumption involves a range of factores: initial education focused on teaching, contact with the school reality in order to reduce the “boundaries” between university formation and basic education, in addition to the dialogued and guided experience by profissionals already working in the area. Thus, this article presents a report of the experiences developed under that program. The methodology adopted is qualitative upon hrough action-research. Thus, it is being possible to identify the complexity of its inaugural proposal, since research, analysis, observations, planning, and socialization of the experiences lived in the field school are built. If, on the one hand, residents leard about the pedagogical routines: methodologies, projects, lesson plans; on theother hand, itrethinks itsaction in the field of scientific research, givem the range of contents and relationships esperienced, which provide them with strategies and knowledge for prodessional practice.

**Keywords:** Teaching Identity. Formatives Processes. Pedagogical Residence.

**1. INTRODUÇÃO**

A Residência Pedagógica se apresenta como um projeto “piloto” na área das licenciaturas, uma vez que, muito se sabe da sua eficácia no âmbito das ciências medicas. No entanto não se pode negar sua importância no aperfeiçoamento dos conhecimentos entre a teoria e prática profissional dos licenciandos. É por meio das trocas de conhecimentos que os residentes terão a possibilidade de conhecer e interagir com o ambiente escolar, além dos princípios pedagógicos e administrativos, gerando uma possível visão dos desafios e possibilidades que a profissão oferece. Nesse sentido, tratando-se de processos formativos na docência, é necessário destacar que “A identidade do professor é construída ao longo de sua trajetória como profissional do magistério. No entanto, é no processo de sua formação que são consolidadas as opções e interações da profissão que o curso se propõe a legitimar.” (PIMENTA,2004, p.62).

A identidade profissional vai se delineando na medida em que as relações sociais vão acontecendo. Assim a Residência pedagógica se torna campo propício para que ocorram essas relações, tanto com os alunos, quanto com os profissionais envolvidos (preceptores, docente orientador e equipe pedagógica das escolas campos). Consequentemente as ações desenvolvidas alargam os saberes e dinamizam o processo formativo.

Deste modo, este estudo tem por objetivo demonstrar a importância do Programa Residência Pedagógica no processo formativo dos licenciandos em História; Elencar como o mesmo vem contribuindo para a formação profissional dos futuros professores; Apontar os desafios e as vivências compartilhadas durante a realização do programa. Para que tais objetivos sejam alcançados se faz necessário uma análise da documentação da escola, das orientações curriculares do Ministério da Educação bem como dos referenciais bibliográficos nesta área de estudo.

Partindo do exposto, no primeiro momento será abordado como está sendo desenvolvida a metodologia do trabalho através da análise de referenciais teóricos partilhados nas formações que se deram tanto no Instituto de Ensino Superior - IES quanto nas escolas campos com os estudos dos documentos escolares. Em seguida os resultados e discussão no qual apresentaremos como se deu todo o processo formativo e execução das etapas do programa, posteriormente, a conclusão na qual apontamos a importância da residência pedagógica para a iniciação a docência e a construção da identidade docente dos residentes.

**2. MATERIAIS E MÉTODO**

O estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa e está sendo realizado através da pesquisa bibliográfica, onde residentes, preceptores e docente orientador se reúnem para formações mensais, nas quais são discutidos e analisados referenciais teóricos de autores que dialoguem com as linhas gerais do programa, Leis e Diretrizes para a atuação do professor nas escolas de ensino básico. Outro método utilizado é a pesquisa-ação, esta foi escolhida por possibilitar uma metodologia de construção em conjunto, na qual pesquisador e participantes caminham juntos. Segundo Thiollent (2001, p. 20) este tipo de pesquisa “[...] é realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação e do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.” Deste modo à pesquisa-ação se faz necessário uma vez que estamos em contato com a realidade escolar, observando , diagnosticando e intervindo por meio da execução do projeto de intervenção, ao mesmo tempo estamos pesquisando e fazendo levantamentos, pois ao passo em que evoluímos nas pesquisas vamos registrando por meio de documentos (Frequências, planos de aulas, relatórios, planos de atividade) nossas ações e construindo nossa prática pedagógica.

O programa segue algumas diretrizes norteadoras: preparação do aluno (residente) para a participação no programa nos meses de agosto e setembro de 2018, ambientação do residente na escola, a fim de se inteirar e fazer um diagnóstico prévio da mesma e a preparação do plano de atividade de outubro a dezembro de 2018 somando 60h; Imersão na escola contendo no mínimo 100h de regência distribuídas da seguinte forma: 20h para análise do livro didático, 20h para estudo das normativas referentes ao ensino básico, sobretudo o ensino médio, planejamento das aulas a partir do currículo escolar20h e 40h de regência em sala de aula. De modo que ao final dessa etapa se tenham realizado 320 h de atividades, dezembro entrega do relatório final com carga horária de 20 h para sua realização, por fim em janeiro de 2020 finalização do programa com a avaliação e socialização computando 40h, totalizando 440h de estudos, organização, planejamentos e implementação do programa residência pedagógica.

É durante a etapa de ambientação que desenvolvemos os instrumentos para a observação e o diagnostico das turmas, esses irão nortear todo o nosso trabalho durante a vigência do programa, como proposta de coleta de dados fizemos uma reunião com os preceptores na qual foram nos passados informações sobre os alunos, metodologia utilizada, planos de aulas do professor regente, frequências dos alunos, horários das aulas entre outros.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No que se refere à formação acadêmica a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) em seu art. 43, inciso III dispõe:

A educação superior tem por finalidade incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive. (LDB, 1996).

Nesse sentido a Residência Pedagógica no processo de formação dos licenciandos em História é fundamental no que tange ao seu primeiro contato com o universo escolar, proporcionando um olhar diferente acerca da realidade da escola: de uma visão de estudante/graduando, os residentes passam a observar enquanto futuros profissionais da educação. Para tanto, o programa segue etapas, buscando contemplar a formação docente de maneira sistematizada entre várias ações de pesquisa e de plano pedagógico.

O programa ressalta o trabalho do docente com suas próprias vivências e com os outros, processo esse que é guia para o delineamento da identidade profissional.

O programa, tem duração de 1 (um) ano e 8 (oito) meses, iniciou-se em Agosto de 2018 e está previsto seu término para Janeiro de 2020, computando um total de 440 horas distribuídos em etapas direcionadas e orientadas por uma equipe institucional (Coordenador(a) Institucional, Docente Orientador e Preceptores), os residentes somam um total de 24 bolsistas e 6 voluntários totalizando 30 residentes, distribuídos em escolas cadastradas ao programa as chamas Escolas – campo.

Para a realização das etapas de ambientação escolar, regência e elaboração do projeto de intervenção foram fundamentais formações, pesquisa, diagnósticos, observação e análise das escolas – campos. Ao longo do percurso os maiores desafios encontrados se deram a partir das informações acerca dos procedimentos a serem desenvolvidos, quase tudo ocorriam em tempo real e simultâneo, os ajustes, as descobertas, as etapas vão sendo construídas diariamente e só ao término do programa poderemos apontar com clareza sua eficácia, visto que algumas etapas ainda então em andamento e outras estão sendo planejadas, contudo, as experiências vividas até aqui nos permite direcionar as atividades exigidas para que as mesmas se concretizem.

No período de iniciação do programa Residência Pedagógica, foram imprescindíveis as formações desenvolvidas pela Docente Orientadora no Instituto de Ensino Superior (IES), foram por meio destas formações que adquirimos uma formação solida teórica para a atuação no programa, nestes espaços de discussão refletimos sobre a Gestão Democrática Escolar, Práticas Pedagógicas, A dimensão Ética da Escola, a partir de textos de autores como: Castiglioni, Vera Lúcia Batista; Zambala (2011), Antoni; Rios Terezinha (2008), além da análise da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, Resolução nº4 de 13 de Julho de 2010 e outras. Todo esse arcabouço teórico nos permite aprimorar nossos conhecimentos e a dar um novo sentido à prática-metodológica do ensino de História.

De outubro a dezembro de 2018 deu-se inicio a fase de ambientação escolar. Nesta etapa os residentes foram inseridos no ambiente das escolas cadastradas no programa, apresentados aos gestores e profissionais da instituição por meio de uma reunião onde se fizeram presentes preceptores, residentes, docente orientadora, nesta foram apresentados os objetivos do programa e seu funcionamento, na ocasião os residentes tiveram a oportunidade de dialogar com seus preceptores partilhando dúvidas sobre o período da observação, durante este encontro alguns momentos ficam marcados como a alegria da equipe pedagógica em nos receber e o entusiasmo das preceptoras em fazer com que o programa fosse efetivado da melhor forma. Esta fase se torna indispensável, pois é a partir dela que se conduzirão todas as demais. A observação, levantamentos de dados, análises, diagnósticos do espaço físico, material da escola, turmas e alunos são necessárias para que as atividades sejam realizadas respeitando as diretrizes curriculares, regimento escolar além da escolha do melhor método para a realização do projeto de intervenção contemplando as reais necessidades dos alunos.

Durante este período, foram desenvolvidos estudos dos diferentes documentos que norteiam a educação básica no Brasil e o funcionamento escolar, produção de relatórios, encaminhamentos, entrevistas e outros deram a estes pressupostos a justificativa para a pesquisa documentada. Atividades como estudo dirigido, planejamento para a regência, para que este se desse de maneira conjunta como os planos de aulas e currículo escolar fomos orientados a luz dos planos e materiais didáticos das preceptoras que estavam alinhados a BNCC bem como a Resolução nº2, de 30 de janeiro de 2012 que define as diretrizes curriculares nacionais para o ensino médio e as normas gerais para o funcionamento de escolas em tempo integral, análise do livro didático por meio de estudo em grupos das obras adotadas para a disciplina de história com base no proposto pelo Programa Nacional do Livro e Material Didático – PNLD, análise do currículo escolar, conteúdos programáticos, divisão dos residentes nas turmas, observação do calendário escolar, participação em reunião com pais e conselhos, elaboração dos planos de aula, foram às atividades realizadas neste momento.

Atualmente estamos vivenciando a etapa de regência, esta é sem sombras de dúvidas o período mais tenso e ao mesmo tempo mais prazeroso, tenso na medida em que temos o contato direto com a sala de aula, neste sentido as primeiras aulas ministradas combinaram um misto de sensações: mãos suadas, boca seca, dúvidas de como introduzir o conteúdo a ser trabalhado, os 50 minutos mais longos já vividos, as burocracias institucionais, avaliação dos preceptores, tudo isto colabora para aumentar a tensão, no decorrer dos dias a ministração das aulas vão se tornando prazerosas e passamos nos reconhecer como professores, as trocas de conhecimentos consolidam a teoria a prática o que nos leva a construirmos a nossa identidade profissional “a identidade docente envolve, ao mesmo tempo, a experiência pessoal e o papel que é socialmente reconhecido/atribuído ao professor.” (Marcelo García, 2010, p.19), ou ainda como afirma Pimenta (1997) “A identidade não é um modo imutável. Nem externo, que possa ser adquirido. Mas, é um processo de construção do sujeito historicamente situado”. No inicio do programa em agosto de 2018, éramos licenciandos em História, discentes do 5º, 6º e 7º períodos, na medida em que as formações foram acontecendo e a interação com o meio escolar, sobretudo na sala de aula com a relação aluno/professor. Sobre o exposto Libâneo ressalta dois tipos da interação professor-aluno no trabalho docente:

O aspecto cognoscitivo (que diz respeito a formas de comunicação dos conteúdos escolares e às tarefas escolares indicadas aos alunos) e o aspecto sócio-emocional (que diz respeito às relações pessoais entre professor e aluno e às normas disciplinares indispensáveis ao trabalho docente). (LIBÂNEO, 1990, p. 249)

Por meio dessa relação das formas de comunicação os fatores afetivos e emocionais, do desenvolvimento das manifestações da sala de aula passamos a nos reconhecer professores (as), ainda que residentes, más professores é neste campo rico e criativo conhecido como sala de aula que se consolida as trocas de experiências diárias que perpassam as teorias. Assim o Programa Residência Pedagógica nos possibilita desenvolver nossa identidade formativa a de ser professor, buscando a qualificação continuada e promovendo a democratização do ensino. Que para Libâneo, 1990: “A democratização do ensino supõe o princípio da igualdade, mas junto com o seu complemento indispensável, o princípio da diversidade.” Percebemos que o ensino não é apenas um meio para se alcançar o crescimento intelectual dos alunos, más, sobretudo terreno fértil para discussões e luta para que este possa contemplar a todos sem distinção.

A formação profissional envolve desafios e dificuldades, contudo é importante que o discente esteja preparado para lhe dar com as adversidades da práxis profissional, para tanto deve sistematizar os saberes teoricamente desenvolvidos na universidade com os saberes pedagógicos produzidos e vivenciados no ambiente de atuação. De acordo com Antunes (2007, p.48) “O educador não nasce pronto. Forma – se ao longo de sua própria caminhada de professor, desenvolvendo em sua experiência esta ou aquela ação, este ou aquele cuidado.”

Desse modo, a formação do professor não é um processo desvinculado da realidade, a sala de aula se torna o *lócus* das relações nas quais ocorrem interligadas ao meio sociocultural de cada sujeito envolvido.

**CONCLUSÃO**

O programa Residência Pedagógica é uma oportunidade ímpar para a formação do licenciando, pois oportuniza o contato extracurricular entre a teoria e prática docente. A atividade de regência é uma das atividades mais temidas, uma vez que não sabemos como lidar com a realidade de sala de aula, visto que esse contato só será possível por meio do Estágio Curricular Obrigatório, neste sentido a residência nos proporciona a experiência para além do Estágio. Contudo, por se tratar de um projeto em construção tem necessidade de revisão para garantir sua eficácia e sua efetividade.

A etapa de Ambientação da Escola-Campo è a etapa que nos possibilita a conhecer e interagir com a gestão escolar é a parti dela que as demais etapas serão planejadas e executadas, neste período foi possível conhecer o ambiente escolar tanto na parte administrativa quanto na infraestrutura, os projetos pedagógicos que orientam a vida escolar, foi possível ainda fazer um diagnóstico das maiores necessidades dos alunos bem como suas maiores habilidades permitindo desta forma que a proposta Para o plano de intervenção seja capaz de atender ao alunado de maneira eficaz como também o planejamento das aulas para regência.

No que diz respeito às demais etapas ( projeto de Intervenção, avaliação e socialização) estamos em execução, planejamento e formação para que os mesmos possam ser desenvolvidos durante do ano letivo na escola-campo. Tanto a escola-campo por meio de seus gestores e preceptores quanto coordenadores institucionais e docente orientador estão trabalhando para que o projeto possa ser efetivado da melhor forma possível e proporcionar a nós discentes uma experiência que possa nos conduzir a encontrar nossa identidade em quanto docentes. Vale destacar que encontrar a identidade docente perpassa também diagnosticar as adversidades da profissão diante dos desafios escolares, dos problemas de caráter político de desvalorização do professor, e da falta de incentivo à educação pública e a pesquisa científica.

A Residência Pedagógica está em construção, e precisa passar por aperfeiçoamentos. Contudo, a proposta é importante para as licenciaturas quando se trata do incentivo da produção da pesquisa enquanto os graduandos estão em sala de aula se inteirando das rotinas escolares; das contribuições para o processo inicial no âmbito da docência, principalmente a prática pedagógica e didático-metodológica; e da construção de uma visão diferenciada da profissão, voltada para a compreensão da atuação do professor em sala de aula e dos seus impactos na comunidade escolar. Nessa perspectiva, o programa assume um papel central na qualificação dos futuros professores, preparando-os com ações pedagógicas para além da preparação e realização de aulas demonstrando que ser docente envolve trabalhar com diferentes contextos sociais, com necessidades específicas de cada grupo de alunos, de aulas, e projetos que contribuam para o crescimento da comunidade escolar como um todo.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\_\_\_\_\_\_**Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

\_\_\_\_\_\_Resolução nº 4, de 13 de Julho de 2010.Define Diretrizes curriculares Nacionais Gerais para a

Educação Básica. **Ministério da Educação; Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica.**

ANTUNES, Celso. **Professores e professauros**: reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 2007.

BRASIL, **Base Nacional Comum da educação.** Ministério da educação. Brasília.2017. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil­\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm) Acesso: 09/08/19

BRASIL. Programa do Livro Didático. 2017. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/programas/programas-do-livro/pnld/guia-do-livro-didático/item/8813-guiapnld-2017> acesso: maio de 2019.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo, Cortez: 1990.

MARCELO GARCÍA, C. **Formação de professores:** para uma mudança educativa. Porto. Porto Editora, 1999.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores – Saberes da Docência e Identidade do Professor.** Nuances – vol III – setembro de 1997. Disponível EM:[https://www.edciplinas.usp.br/pluginfile.php/1287224/mod-resource/content/1/pimenta\_for%20e%2osaberes%2dos%2odocencia.pdf](https://www.edciplinas.usp.br/pluginfile.php/1287224/mod-resource/content/1/pimenta_for%20e%252osaberes%2dos%252odocencia.pdf) acesso: 15/08/19

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena.Estágio e Docência**.** Cortez, 2004

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez.